

O AUTOCUIDADO E UTILIZAÇÃO DA TERAPIA ANTIRETROVIRAL DA POPULAÇÃO ADULTA PORTADORA DE VÍRUS HIV EM SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THEMIS SILVEIRA DOVERA; JOÃO PAULO ZIMMERMANN SILVA

Introdução: o atendimento ao indivíduo realizado constitui-se como um desafio aos enfermeiros, havendo grandes limitações quanto às concepções que os profissionais de saúde possuem, como pelas políticas voltadas a estas pessoas, o que torna a adesão extremamente difícil. Objetivos: conhecer aspectos do autocuidado, da adesão ao tratamento e da utilização da terapia antiretroviral da população adulta portadora do vírus HIV em situação de rua, referenciados em bibliografias consultadas.

Material e Métodos: o estudo caracteriza-se como pesquisa com abordagem qualitativa do tipo exploratório descritivo. Quanto às etapas estas se caracterizam por: escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, formulação do problema, elaboração de plano provisório de assunto, busca das fontes e a leitura do material, fichamento, organização lógica do assunto e a redação do texto. Foram selecionados artigos do SCIELO e LILACS no período de 1990 a 2010, em idioma português.

Resultados: o descritor "sem-teto" foi encontrado em 57 artigos em LILACS e em 6 artigos em SCIELO. O descritor "Políticas de Saúde" foi encontrado em 1657 artigos em LILACS e 57 artigos em SCIELO. Associando os descritores "AIDS" e "sem-teto" não artigos em SCIELO e há 1 artigo em LILACS. Associando "Políticas de Saúde" com "sem-teto" foram encontrados 2 artigos em LILACS e nenhum artigo em SCIELO. Conclusão: a pessoa em situação de rua pode ser aderente ao tratamento antiretroviral e ser resiliente frente às adversidades da realização e do conhecimento do seu próprio diagnóstico de HIV, desde que oferecido suporte psicossocial a mesma.